

MONITORAMENTO E MANEJO DA ICTIOFAUNA

AHE BARRA GRANDE

RELATÓRIO MENSAL – 14/39

Período:
junho /2003

Preparado para:
ENERGÉTICA BARRA GRANDE S.A. – BAESA

Elaborado por:



UNIVERSIDADE DO SUL DE SANTA CATARINA

RELATÓRIO MENSAL - 14

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	3
2. IDENTIFICAÇÃO DE ESPÉCIES.....	3
3. PREPARAÇÃO DOS VIVEIROS.....	5
4. CONSIDERAÇÃO FINAL.....	6
5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	6
6. ANEXOS	7

1. INTRODUÇÃO

Este documento apresenta as atividades realizadas pela equipe de Monitoramento e Manejo da Ictiofauna no mês de junho de 2003:

- confirmação das espécies capturadas no salvamento e monitoramento;
- preparação dos viveiros para montagem do plantel.

Segue em anexo a correção da tabela dos pontos de coleta, que havia apresentado pequenas distorções, bem como o registro fotográfico 14/39.

A equipe é composta por Carlos Henrique Orssatto (Coordenador Geral), Juan Ramon Esquivel Garcia, Dr. (Coordenador); Betina Esquivel, M.Sc; Jose Barrios Retrepo, Biólogo e Fábio Suzuki, Zootecnista.

2. IDENTIFICAÇÃO DE ESPÉCIES

A equipe reuniu-se no laboratório de Engenharia Ambiental da Unisul com um profissional experiente na área de identificação de espécies da Bacia do Rio Uruguai para confirmar as espécies coletadas no salvamento e nas coletas de monitoramento.

A tabela 1 apresenta os resultados da identificação das espécies coletadas durante a operação de salvamento e coletas de monitoramento.

CASCUDOS	
<i>Hypostamus commersoni</i>	
<i>H. roseopunctatus</i>	
<i>H. luteus</i>	Cascudo amarelo
<i>H. reganii</i>	
Cf. <i>Rinelepis</i>	Cascudo preto
<i>Hemyancistrus sp</i>	Cascudo abacaxi
<i>Ancistrus sp</i>	
<i>Hypostamus isbruekeri</i>	
<i>Loricariichthys sp</i>	
<i>Rineloricaria sp</i>	

<i>Corydora paleatus</i>	
BAGRES	
<i>Rhamdia quelen</i>	Jundiá
<i>Steindacheneridion scripta</i>	Suruvi
<i>Pimelodus maculatus</i>	Mandi amarelo
<i>Pimelodus atrobrunneus</i>	
<i>Pimelodus absconditus</i>	
<i>Iheringichthys labrosus</i>	
<i>Pimelodelae sp</i>	
<i>Parapimelodus valenciennes</i>	Cabeça chata
<i>Microglanis sp</i>	
LAMBARI	
<i>Astyanax bimaculatus</i>	
<i>Astyanax olho grande</i>	
<i>Astyanax olho pequeno</i>	
<i>Bryconamericus ieringi</i>	
<i>Bryconamericus stramineos</i>	
CACHORRO ou Saicanga	
<i>Ancestrorhyncus pantaneiro</i>	
<i>Oligosarcus jenysie</i>	
<i>Oligosarcus brevioris</i>	
JOANINHA	
<i>Crenicichla jurubi</i>	
<i>Crenicichla igara</i>	
<i>Crenicichla minuano</i>	
<i>Crenicichla misioneira</i>	
<i>Crenicichla vittata</i>	
<i>Crenicichla tendybaguassu</i>	Beiçuda
OUTROS	
<i>Apareiodon affinis</i>	Canivete
<i>Eingenmannia virescens</i>	Espada
<i>Steindacchnerina brevipina</i>	
<i>Steindacchnerina. Biornata</i>	

<i>Leporinus amae</i>	Boca de moça
<i>Schizodon sp</i>	Voga
<i>Geophagus brasiliensis</i>	Acará
<i>Gymnogeophagus</i>	Acará
<i>Pseudocetopsis goboides</i>	
<i>Hoplias malabaricus</i>	Traíra
<i>Hoplias lacerdae</i>	Trairão

Nesse momento também foi sanada uma dúvida com relação à espécie mencionada no relatório 12 (considerações finais) como sendo um possível *Salminus* resultou ser da espécie *Oligosarcus brevioris*.

3. PREPARAÇÃO DOS VIVEIROS PARA MONTAGEM DO PLANTEL DE REPRODUTORES

Na Piscicultura Panamá em Paulo Lopes /SC, dois viveiros foram preparados para colocação de matrizes (L2= 500 m² e L3= 550 m²). Os viveiros foram secos e permaneceram assim por 15 dias. Em seguida procedeu-se a desinfecção com cal virgem, sendo borrifado por toda sua extensão como mostra a foto 01. Finalmente os viveiros foram cheios e estão prontos para estocagem com peixes selecionados na próxima coleta (junho/julho 2003) para a formação do plantel.

4. CONSIDERAÇÃO FINAL

- Entre as espécies capturadas até o momento não houve nenhuma diferente a aquelas já identificadas no Rio Uruguai e seus afluentes.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRTISKI, J. , SATO, Y. ROSA, A. 1986. **Manual de identificação de peixes da região de Três Marias**. Brasília: CODEVASF. 115p.

SVERLIJ, S.B; LÓPEZ, H.L; SCHENKE, R.L. e ROS, A.E., 1998. **Peces del Rio Uruguay**. Argentina/Uruguai :CARU. 89p.

ZANIBONI, E. et al. , 2002. **Monitoramento e Manejo da Ictiofauna do Alto Rio Uruguai – Espécies Migradoras**. Florianópolis : Lapad/UFSC.

6. ANEXOS

Tabela 2. Pontos de coleta da equipe de Monitoramento e Manejo da Ictiofauna do AHE Barra Grande.

Ponto	Descrição	Norte	Este	Cota
01	Rincão do Rosa	6.927.702,340	476.106,890	476,5
02	Balsa Obra	6.925.964,000	483.178,880	481,2
03	Raia do Soita	6.921.330,490	487.801,550	493,2
04	São Jorge	6.912.172,030	496.627,950	509,1
05	Rio Vacas Gordas	6.900.177,067	521.298,718	675,2
06	Ponte Br 116	6.879.521,510	523.771,250	627,5
07	Rio Pelotinhas	6.870.269,876	534.387,663	702,3